

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

**EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM, FARMÁCIA E SERVIÇO  
SOCIAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE EM PONTA GROSSA SEM ESF  
INSERIDOS NO PETVS UEPG/SMS-PG**

Alyson Brian Krüger (alybk1@hotmail.com)  
Ana Paula Santos (anapaulalopes\_2014@hotmail.com)  
Carlyne Lopata (carlynelopata@hotmail.com)  
Cleiber Márcio Flores (cleibermf@hotmail.com)  
Erildo Vicente Müller (erildomuller@hotmail.com)

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** O Programa de Educação pelo Trabalho para Vigilância em Saúde da Universidade Estadual de Ponta Grossa em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (PET-VS UEPG/SMS-PG) visa aperfeiçoar continuamente os profissionais de saúde, bem como possibilitar a iniciação ao trabalho, estágios e vivências para os estudantes da área, na Atenção Básica do Sistema Único de Saúde. Os grupos são compostos por tutores, preceptores e estudantes de graduação. **OBJETIVOS:** Relatar as experiências dos acadêmicos de Farmácia, Enfermagem e Serviço Social do PETVS UEPG/SMS-PG da Unidade Básica de Saúde Egon Roskamp, no bairro Santa Paula, município de Ponta Grossa, acerca da avaliação do trabalho em Unidades de Saúde que não contam com a Estratégia de Saúde da Família (ESF), como é o caso desta. **METODOLOGIA:** Com a ajuda do preceptor, fez-se um levantamento das fichas de medicamentos de pacientes diabéticos e hipertensos, com o intuito de acompanhar a adesão destes ao tratamento, bem como mensurar a área de abrangência da Unidade. **RESULTADOS:** A partir do levantamento, notou-se que o fato da Unidade, apesar de possuir profissionais como Dentista, Assistente Social e Farmacêutico, não contar com a ESF, não tendo assim, Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) -sendo estes os profissionais que fazem acompanhamento domiciliar dos usuários e trazem à Unidade de Saúde, através da ficha B, todos os dados de saúde do indivíduo- e possuir um universo de mais de setenta mil usuários não divididos em áreas adstritas delimitadas, dificulta o acompanhamento contínuo destes por parte da equipe da Unidade. Nota-se a importância da ESF na monitorização dos problemas de saúde dos usuários das Unidades de Saúde. A ausência de ACS torna este trabalho moroso e descontinuado, gerando muitas dificuldades com o seguimento dos pacientes. Seria ideal que a ESF fosse implantada em todas as Unidades de Saúde.

**PALAVRAS-CHAVE** – PET-Vigilância em Saúde, Estratégia de Saúde da Família, Unidades de Saúde.